

# Toda a População Ameaçada Pelo Racionamento da Light

## Negociata com o Sangue da Juventude Brasileira

CONDENAM O ACÓRDÃO MILITAR COM OS EUU. O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE CRIMINOLOGIA E O JORNALISTA GUMERCINDO CABRAL DE VASCONCELOS

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

### IMPRENSA POPULAR

ANO V Rio, Quarta-feira, 30 de Julho de 1952 — N. 1118

### SAUDAM O BRASIL OS PARTIDÁRIOS DA PAZ DA URSS

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz recebeu uma carta nos seguintes termos:

«Caros amigos,  
Calorosamente vos agradecemos a carta e as saudações amistosas que endereçastes aos soviéticos que lutam pela Paz.

Desejamos aos partidários da Paz do Brasil novos sucessos em sua nobre atividade de pela Paz e a segurança dos povos, contra os preparativos de uma nova guerra.

Que se consolide a amizade entre os povos!

Viva a Paz no mundo inteiro!  
Saudações amistosas,  
(as.) Nicolas Tikhonov, presidente do Comitê Soviético de Defesa da Paz.



NICOLAS TIKHONOV

Sou contra a ratificação, pelo Congresso Nacional, do Acordo Militar, porque, se carecemos de dólares, não devemos aceitá-los por preço

tão caro, vendendo o sangue de nossos patriotas às hordas dos americanos de Wall Street.

Esta declaração foi feita a

agência «Inter-Press», em São Paulo, pelo dr. Rodrigues Merejo, presidente da Associação Brasileira de Criminologia.

Disse ainda o ilustre advogado:

— Uma vez ratificado pelo Parlamento o pacto de guerra entre o Brasil e os Estados Unidos, só poderemos esperar dias azulados para nossa pátria. Certamente aumentarão os incidentes de fronteira com os vizinhos do Sul, numa deliberada tentativa para o surto de uma guerra, e aí por estas páginas, a que não será estranha a poderosa «Standard Oil», cujos olhos estão voltados para o nosso petróleo.

#### SO' PREJUÍZOS PARA O BRASIL

O jornalista Gumercindo Cabral de Vasconcelos, redator parlamentar do «Diário de Notícias» e vice-presidente do Comitê de Imprensa da Câmara Federal, assim se

expressou quando ouviu pela nossa reportagem:

— Tenho a impressão de que, sendo ainda o Brasil, por infelicidade nossa, um país de economia dependente do capital estrangeiro, qualquer acordo militar com uma potência mais forte só poderá colocá-lo em posição desvantajosa. Torna-lo-á, evidentemente, cada vez mais submisso à cupidão dos que exploram suas riquezas, desde que, não estando em condições de auxiliar ninguém, econômico ou militarmente, de certo passará a ser mais diretamente controlado por quem só se tem interessado pelo seu atraço, para conservá-lo como eterno fornecedor de matérias primas, sobretudo no que diz respeito a minerais estratégicos.



Jornalista Gumercindo Cabral

### Novas Denúncias no Parlamento Contra o Acordo de Guerra

Novas e enérgicas denúncias contra o acordo militar com os Estados Unidos foram formuladas ontem na Câmara Federal e na Câmara do Distrito. O deputado Lobo Carneiro e o vereador Aristides Saldanha mostraram que se trata de um acordo que reiro e profundamente lesivo aos interesses nacionais, abordando diferentes aspectos do infame convenio que os imperialistas americanos nos pretendem impor. Ler, na 3ª página, os resumos de ambos os discursos.

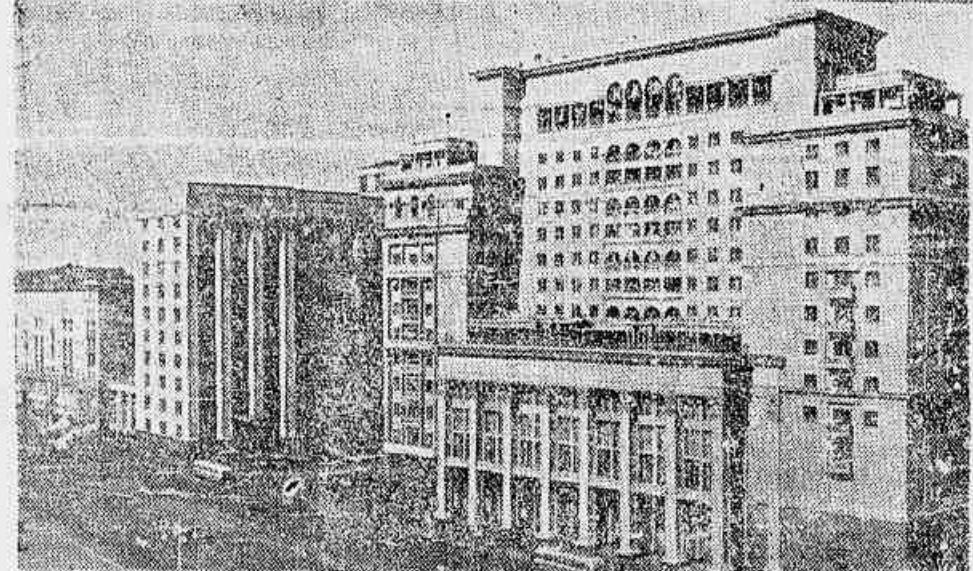
# GREVES E PASSEATAS CONTRA A CARESTIA

\*\*\*\*\*



Em impressionante movimento de protesto, que se alastrou por todo o Estado, o povo gaucho exige carne mais barata — Assembleia nas minas de São Jerônimo — Manifestações de rua em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Uruguaiana e outras cidades — Vaiado o governador — Em greve geral os metalúrgicos de Porto Alegre

### “Notas de Viagem à União Soviética”



Iniciamos hoje, na 2ª página, a publicação de uma série de artigos de Moacir Werneck de Castro, sob o título de «Notas de viagem à União Soviética». No primeiro desses artigos, o redator da IMPRENSA POPULAR descreve as suas impressões do contato com o povo na principal rua de Moscou, a rua Gorki, que aparece na foto (vê-se no edifício, no primeiro plano ao alto, o letreiro de um café). Em seguida a esta série, IMPRENSA POPULAR publicará as impressões de viagem do romancista Dalcídio Jurandir

PORTO ALEGRE, 29 (Via Western) — Vigorosas manifestações populares contra o alto custo da vida, que tomaram impulso com o recente aumento do preço da carne, de 6 para 10 cruzeiros, decretado pelo governo, estavam se verificando em todo o Estado.

Nesta capital, realizou-se ontem impressionante passeata pelas ruas centrais, com a participação de milhares de pessoas. Na Câmara Municipal, falaram vários oradores, dirigindo-se em seguida a multidão, acompanhada pelos vereadores, até a Assembleia Legislativa do Estado e ao Palácio do Governador. Sob pressão do povo, o governador Ernesto Dornelles foi forçado a se pronunciar sobre a questão, declarando-se impotente para fazer baixar o preço da carne. Suas palavras foram acolhidas com uma viva pelo povo.

que deliberou por aclamação realizar no dia primeiro de agosto um gigantesco comício contra a carestia.

Nas mais importantes cidades do Estado, o movimento contra o aumento do preço

(Conclui na Página 3)

# AMEAÇA TODO O POVO CARIOSA O RACIONAMENTO DA LIGHT

AMEAÇADOS INDISTINTAMENTE OS CONSUMIDORES DE ENERGIA — OBJETIVO DO TRUSTE: CONSEGUIR NOVO AUMENTO

Continua a comédia protagonizada montada pela Light para impor ao povo carioca novos sacrifícios com os cortes de luz e fogo. A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica apresentou ao Conselho Nacional de Águas um plano segundo o qual as medidas restritivas deveriam ser aplicadas simultaneamente às fábricas e às moradias. Todos os consumidores de energia estão ameaçados indistintamente pela manobra do triste americano-canadense.

Noticiamos ontem que o

racionamento imposto pela Light em São Paulo já atafou 100.000 trabalhadores texteiros, que ou sofreram um desconto de 400 cruzeiros nos salários pelas horas em que as máquinas ficam paralizadas, ou, em outros casos, são obrigados a trabalhar depois do expediente, quando a corrente elétrica volta a ser fornecida.

Quer agora o polvo da av.

Marechal Floriano estender

esse sistema aqui ao Rio.

Cogita ainda de intensificar o «black-out», a despeito de todos os inconvenientes e perigos que acarreta.

O objetivo visado pela Light é o mesmo que tinha em vista na época do último racionamento: conseguir au-

mento no preço da luz e da energia. Em fevereiro desse ano, há menos de cinco meses, conseguiu o aumento, e o racionamento — como por misterio — foi logo suspenso.

Alga a Light que as suas instalações são insuficientes para fazer face ao crescimento do consumo da energia elétrica. Mas isto se verifica porque a própria Light, em vez de aplicar aquela, em novas obras indispensáveis, os seus lucros astronómicos, exporta todos os anos centenas de milhares de cruzais para os acionistas estrangeiros, contribuindo ainda assim para intensificar a presente crise de cambiais.

A Light ainda recentemente, além dos seus lucros costumeiros, embolsou 75 milhões de dólares, a título de empréstimo garantido pelo governo brasileiro.

Em face de todos esses fatos, o povo carioca deve mobilizar-se para um protesto energético, na certeza de que a solução definitiva para livrar-se das ameaças e assaltos do triste é a nacionalização da Light.

Grandes manifestações De Soldados Na Bélgica

### VIOLENTO INCÊNDIO NA RUA RAMALHO ORTIGÃO

Por volta das 21:30 horas do ontem, violento incêndio destruiu completamente o prédio n.º 12 da rua Ramalho Ortigão, onde funcionava a Joalheria Imperial, no andar térreo, e a Sapataria Cherie, no primeiro andar.

Originou-se o sinistro de um curto-circuito na instalação de um corredor do andar térreo.

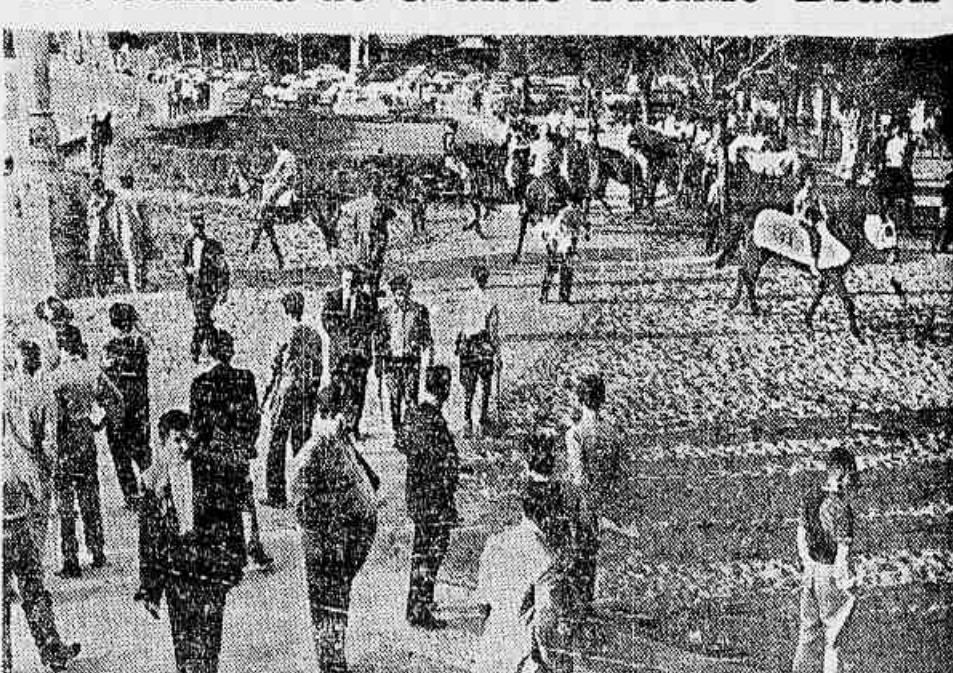
Embora os bombeiros chegas-

sem logo após, nada puderam fazer, pois a chama já havia invadido todo o prédio.

Na joalheria Cherie o príncipe foi grande, de vez que a loja havia sido instalada há dezenas de anos e ali se encontrava grande estoque de estudos.

A joalheria, segundo afirmou seu proprietário, estava segura.

Na Semana do Grande Prêmio Brasil



NÃO. O flagrante acima não foi batido em dia de reunião no Hipódromo da Gávea. Foi tirado ontem. E por que esse movimento tão grande não era dia de corridas? — há de perguntar o leitor. E' que estamos na semana da maior festa do turfe continental. Estamos às vésperas do Grande Prêmio Brasil, que apazigua toda a cidade. E quando nos aproximamos do primeiro domingo de agosto o movimento dos escuras no mais bonito prado do mundo aumenta consideravelmente. Tudo querem ver como trabalham os seus animais prediletos. Esta é razão do intenso movimento que o cliché fixa. — Leia na 7ª página um noticiário mais amplo sobre as matinadas carreiras.



### Hoje, às 13 horas, no Supremo, Julgamento do pedido de “Habeas Corpus” para Elias Chaves Neto

Será julgado hoje às 13 horas, no Supremo Tribunal Federal o «habeas corpus» em favor do jornalista Elias Chaves Neto, preso há sete meses em São Paulo. Em protesto contra a farsa policial-militar que serviu de pretexto à prisão, sucederam-se as manifestações de solidariedade de jornalistas, juristas e intelectuais. (Notícia na 3ª página).



### Hoje, às 13 horas, no Supremo, Julgamento do pedido de “Habeas Corpus” para Elias Chaves Neto

Será julgado hoje às 13 horas, no Supremo Tribunal Federal o «habeas corpus» em favor do jornalista Elias Chaves Neto, preso há sete meses em São Paulo. Em protesto contra a farsa policial-militar que serviu de pretexto à prisão, sucederam-se as manifestações de solidariedade de jornalistas, juristas e intelectuais. (Notícia na 3ª página).



# PERDERIA O BRASIL

## A Liberdade de Comerciar Com o Exterior

Prosseguiu o Sr. Lobo Carneiro em sua fundamentada denúncia do acordo de guerra com os Estados Unidos — Toda a economia nacional ficaria subordinada aos planos do Pentágono — O exemplo do México e os protestos no Brasil

O sr. Lobo Carneiro concluiu ontem na Câmara Federal, seu discurso da análise do Acordo Militar com os Estados Unidos. Em sua exposição de motivos sobre tal documento, o sr. João Neves, lembra o orador, afirma que ele está trazendo surpresas novas ao Brasil. No decorrer do discurso do sr. Lobo Carneiro, verifica-se que a afirmativa do chanceler que "trazidas é inverdade e mal-entendida".

Na verdade, prossegue o orador, nenhum compromisso nos obriga a prestar a assistência militar de que trata o Acordo. Na IV Reunião de Consulta das chancelarias americanas houve, entretanto, uma recomendação a respeito de que se convencionasse chamar defesa do continente.

Mas o Acordo Militar refere-se à criação de mecanismos de comando e controle e fornecimento de tropas e materiais estratégicos para a realização de operações militares de expansão.

Mesmo que o Brasil, na medida de suas possibilidades, contribua para a realização de operações militares, não é de sua vontade que seja interpretada de vários modos. Além disso, não é de seu interesse, nem é de seu direito, confirmar compromissos que não foram firmados. Atenção, mais uma vez a mim que estou elaborando o acordo.

**OS AJUSTES**

Como seria, entretanto, definir as missões a que aliado o texto em debate? Por meio de notícias que definirão permanentemente tais missões. Assim, a concretização do que se sente de maneira variada no documento será tarefa do Executivo, efetivada a revista do Parlamento.

**O MUNDO LIVRE**

O sr. Lobo Carneiro faz considerações em torno do que será o mundo livre, citado no documento. Deste mundo livre, diz, faz parte o governo de Sig Man Bi, que recentemente promoveu a independência e por isso mesmo autorizou seu próprio império, convertendo uma série de traições que provocaram fortes dores de cabeça nos homens do Departamento de Estado dos Estados Unidos. As fronteiras do mundo livre dos imperialistas, que não constam da Carta da ONU, variam ao sabor do expansionismo norte-americano.

**SUBORDINAÇÃO**

No parte anterior de seu discurso, que sublinhava ontem o sr. Lobo Carneiro já denunciava que o governo se obriga, através do pacto de guerra, através do pacto de guerra, através de um pacto de guerra, a permitir a vindura de funcionários e oficiais norte-americanos, provisórios de embaixadas diplomáticas e subordinados diretamente ao em-

baixador dos Estados Unidos. Esses homens, acrescenta o orador, fiscalizariam o emprego dos equipamentos militares que importarmos da América do Norte, os quais não poderemos usar senão atendendo aos fins previstos no compromisso com o americano, isto é, no desmembramento das indústrias emissoras relevantes, na defesa do "sóis" discente" econômico do Brasil.

### CONSTRUÇÃO DE BASES

Outra particularidade do Acordo: ele permite que os americanos realizem seu ambicioso plano de transformar os Estados Unidos em uma base militar para o continente.

Toda a economia nacional ficaria subordinada aos planos de guerra do Pentágono, não só econômicos, mas também militares, e o Departamento de Estado nos levaria a dar permanência, nos programas de desenvolvimento econômico, às iniciativas que pretendem impedir que o Brasil permaneça de baixo de céu. Soldados: na sua primeira manifestação popular contra o Acordo, enquanto os senadores o discutiam, o Uruguai, a oposição ao Acordo atingiu até mesmo o Partido Herrerista, que conta com três membros do governo, colegiado e 1/3 dos deputados. Ainda não foi possível ao Dep. de Estado conseguir a ratificação do acordo no Uruguai.

**PROTESTOS NO BRASIL**

Também aqui o povo é contra o Acordo belicista. Não

qualidade de país colonial, não podíamos abrir nossas portas só a Metrópole.

### EXEMPLOS

Noutros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México, depois de 15 reuniões para estudar a assinatura de documento idêntico, as condições foram encerradas.

Outros países, pactos semelhantes a esse vêm sendo objeto de ativa oposição, no México,





## HOJE, JULGAMENTO DO DISSÍDIO DOS VIDREIROS DA SCARRONE —

dos trabalhadores da fábrica de vidros José Scarrone, para pagamento de salários atrasados, férias e indenizações, reclamados por mais de 400 empregados.

Será julgado, hoje, às 14 horas, na 1a. Junta de Conciliação, o processo de dissídio coletivo

## Repelida Pelos Sapateiros a Resposta Insultuosa do Sindicato Patronal

## A Luta dos Portuários

Maria da Graça

Os portuários cariocas, em suas campanhas passadas, conseguiram todo o peso da repressão do Estado e sentiram em sua própria carne a terrível brutalidade do terror policial. Por lutarem pelo aumento de salários, pelo Encadramento com metralharia, pelo Abono de Natal e por suas reivindicações mais urgentes, dezenas de trabalhadores da faixa do cais foram espancados, presos e fuzilados no desamparo. Os velhos líderes portuários, homens com mais de 20 anos de serviços dedicados e de sacrifícios na beira do cais, foram afastados e demitidos. Foi pessado o tributo pago pela corrupção à luta por suas reivindicações.

Eis que, agora, premidos por uma situação de miséria e de exploração intolerável, reorganizaram em torno da União dos Portuários, única organização da faixa do cais que escapou à sanha policial da A.P.R.J., os portuários voltam à luta, decididos a manter a paralisação dos serviços a partir das 16 horas até que suas reivindicações sejam atendidas. De modo bem servido as promessas e ameaças das pelejas de Gehujo que compareceram à assembléa. A decisão é inabalável e os portuários, por sua firmeza e combatividade, têm ao seu lado, numa ampla e poderosa frente de solidariedade, os trabalhadores da estiva e da resistência. A assembleia de quinta-feira passada é um desses acontecimentos que fazem por si a força de uma corporação e da resistência que se processa em todo o movimento operário. A luta dos trabalhadores do porto será vitoriosa, sem dúvida, se os portuários, estivadores e trabalhadores da resistência, todos eles unidos na luta pelo pagamento das horas extraordinárias em dólar, souberem se organizar para enfrentar, se necessário, a possibilidade de uma paralisação geral.

## RECUSARAM A ACEITAR O AUMENTO DE 25 E 20 POR CENTO PROPOSTO PELO TRIBUNAL REGIONAL —

## Falsas as alegações dos patronos de que essa indústria é deficitária — Constatou a perícia o inverso das afirmativas patronais

## ÓTIMA A SITUAÇÃO DOS EMPREGADORES

Ainda na reunião realizada no Tribunal Regional, a diretoria do Sindicato dos trabalhadores apresentou provas de que as afirmativas patronais são falsas, pois a própria perícia do Ministério do Trabalho constatou que a fábrica Colombo, considerada a maior no gênero, teve em 1950 um lucro líquido de Cr\$ 6.111.237,00 e em 1951 de Cr\$ 6.292.519,40. A fábrica Bijou teve um lucro líquido de Cr\$ 2.938.193,00 no ano passado, o que mostra não haver proceder as alegações feitas pelos industriais para não conceder um aumento justo aos seus empregados.

Os entendimentos entre patronos e empregados vêm se prolongando há mais de três meses, sem que tenha havido qualquer solução satisfatória, em vista da má vontade e intransigência dos industriais, que se recusam a conceder qualquer reivindicação que importe no aumento da despesa para pagamento de salários.

## RECUSADO O AUMENTO PROPOSTO PELO TRT

O dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato, foi julgado quinta-feira última pelo Tribunal Regional do Trabalho, e qual, baseando-se nas alegações patronais de que a indústria de doces e conservas alimentares se encontra em situação deficitária, rejeitou o aumento de 25 e 20 por cento. Esse aumento foi imediatamente rejeitado pelos dirigentes do Sindicato, por não atender às necessidades da corporação que representam, e por não serem verdadeiros os argumentos dos representantes patronais, quando afirmaram-se impossível a concessão de um aumento mais elevado, devido a má situação financeira em que se encontram as empresas que exploram esse ramo da indústria.

## DERROTADO O PELEGO FRANÇA

## O PELEGO FRANÇA

Os trabalhadores no comércio hotelero, que tanto se esforçaram para que o pelego, em segunda chamada, atingisse o quorum fixado, livrando assim, o seu Sindicato, da ameaça de intervenção ministerialista, se rejeitou neste momento.

Os amigos de alguns associados do Rio de Janeiro decidiram não aceitar o aumento proposto pelo TRT, apresentando recurso no Tribunal Superior do Trabalho para se pronunciar sobre o importante assunto.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

Na reunião realizada no dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

No dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

Na reunião realizada no dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

No dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

No dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

No dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

No dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

No dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

No dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

No dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

No dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

No dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

No dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

No dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

No dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

No dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

No dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

No dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgílio Lages, Eustáquio Brandão Gomes e Francisco José de Macedo, suplentes; César de Almeida Costa, Silviano Costa de Carvalho e Maria Souza Pereira.

No dia 11 do corrente, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sua vencedora, a grande maioria de votos, a chapinha encabeçada pelo sr. José Vieira dos Santos.

A nova diretoria daenca entidade está assim constituída: José Vieira dos Santos, presidente; Antônio Noronha do Couto, vice-presidente; Ary de Almeida Nolas, 1º secretário; Getúlio Pachá de Moraes, 2º secretário; Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente.

Conselho Fiscal: Virgí

## DOMINGO, O INÍCIO DO QUADRANGULAR —

marca para aquela data, a disputa do choque Flamengo x São Paulo. Os rubro-negros seguirão para a Paulicéia em ônibus especial, na próxima 6ª-feira, ficando hospedados no older Hotel.

## Basketball, Ontem em Helsinki :

## U.R.S.S. 54 x 49 BRASIL

HELSINKI, 29 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) —

Uma assistência das mais numerosas, Brasil e União Soviética, jogaram, hoje, no Messuhalli II, dando curso às quartas de finais do torneio olímpico de basquete, ao lado, ao resto. Antecipava-se como os mais difíceis para qualquer das contendores este confronto, conhecido que é a paridade de forças existente entre ambos. A equipa da U.R.S.S. campeã da Europa, tinha em mente, reabilitar-se do reves que lhe fôr infligido pelos Estados Unidos, e, no mesmo tempo, obter a sua classificação para as semi-finais. Em situação quase idêntica situava-se o Brasil, necessitado de um triunfo que lhe assegurasse o direito de disputar as mesmas semi-finais. Uma vi-

tória, neste partida, significava, na pior das hipóteses, a conquista de um quarto posto. Pelo portanto, dentro deste clima de grande expectativa, que teve inicio o préludio, de caráter realmente decisivo para os contendores.

## PRIMEIRO TEMPO DO BRASIL

Iniciaram os soviéticos relativamente bem o jogo, atingindo aos 5x0 e 10x2. Denotavam os brasileiros grande nervosismo, o que os impedia de organizar convenientemente as suas jogadas. Porém, aos poucos, foram se recompondo e, com a entrada de Raimundo no lugar de Mário Hermes,

## NOTÍCIA OLÍMPICO

## BALTOPS D'ETRAMPOLIM

HELSINKI, 29 (I. P.) — O atleta brasileiro Milton Busin conquistou para o Brasil o sexto lugar na prova de saltos de trampolim com 155,91 pontos. A classificação geral da referida prova foi a seguinte:

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

## ESGRIMA

HELSINKI, 29 (I. Q.) — Os italianos ficaram absolutos nos três provas de esgrima. A classificação geral desta competição foi a seguinte:

1.º — Eduardo Blangsted — Itália — 7 vitórias.  
2.º — Dario Mangiarotti — Itália — 6.  
3.º — U. Zapelli — Suíça — 6.  
4.º — Leon Buck — Luxemburgo — 6.  
5.º — Osman Sakozich — Hungria — 5.  
6.º — C. Pavesi — Itália — 4.

## RESULTADOS DA NATACAO

HELSINKI, 29 (I. Q.) — São os seguintes os qualificados para a final de 100 metros, nado livre: Boiteux, França; Ostrand, Suécia; Konno — Estados Unidos; Vandrop — Grã-Bretanha; Dumont — África do Sul; Moore — Estados Unidos; Mariani — Estados Unidos; Maruhashi — Japão.

## AINDA NATACAO

HELSINKI, 29 (I. Q.) — Praticamente, das finais de natação — 100 metros livres, para damas: 1.º Szok — Hungria, 1'06"8; 2.º Termeulen — Holanda, 1'07"0; 3.º Temes —

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

## HUNGRIA, 1'07"1; 4.º Harrison — África do Sul, 1'07"1; 5.º Alderson — Estados Unidos; 1'07"1; 6.º Heying Schumacher — Holanda, 1'07"3; 7.º Stepan — Estados Unidos, 1'08"9; 8.º Barnwell — Inglaterra, 1'08"6.

## VITÓRIA BRASILEIRA NO BOX

HELSINKI, 29 (I. Q.) — O pugilista brasileiro Pedro Gafas o derrotou facilmente o japonês Ishimaru, no encontro que sustentaram hoje pelo torneio olímpico de box. Em geral, Galasso levou a melhor em todo o decorrer do encontro, desferindo socos mais fortes que os do japonês, mas o embora este tenha atingido o brasileiro com um soco poderoso que abriu um ferimento sobre a orelha esquerda do lutador carioca.

O segundo round foi violentíssimo e em certo momento o brasileiro perdeu o equilíbrio e teve que colocar o joelho no chão. Ao levantar-se Galasso investiu furiosamente contra o japonês e o levou as cordas. Em seguida, desferiu-lhe tremendo soco que o jogou contra a mesa dos juizes. O árbitro chegou a iniciar a contagem, porém o gongo salvou o pugilista japonês.

No terceiro round, a luta prosseguiu furiosamente, porém Galasso esteve sempre no ataque, apesar de ser o oponente mais forte. O resultado final é que o japonês perdeu.

## RESULTADOS DO BOXE

HELSINKI, 29 (I. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de boxeletbol hoje realizados: Uruguai 62 x Bulgária 54; Estados Unidos 103 x Chile 55; URSS 54 x Brasil 42.

## NOVA DEBUTA

HELSINKI, 29 (I. P.) — A equipa brasileira de polo aquático sofreu hoje nova derrota ao encarar pelo exerto de África do Sul.

## DESPEDIDA DO PARAGUAI

HELSINKI, 29 (I. Q.) —

Praticamente, das finais de natação — 100 metros livres, para damas: 1.º Szok — Hungria, 1'06"8; 2.º Termeulen — Holanda, 1'07"0; 3.º Temes —

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com 165,63.  
6.º Milton Busin, do Brasil — 155,91.

1.º Browning, dos Estados Unidos — 235,29 pontos.  
2.º Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.  
3.º Clowthorpe, dos Estados Unidos — 183,92.  
4.º F. J. Capilla, do México — 183,23 pontos.  
5.º Breuer, da União Soviética — com

